

Seminários e Conferências Documentação - Universidad Complutense, VIII Seminário Hispano-Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade (8shb) 2019

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA EDIÇÕES ANTERIORES NOTÍCIAS
 ##SUBMISSÃO## ##DIRETRIZES PARA AUTORES## ##TEMPLATE## ##TEMPLATE PARA
 APRESENTAÇÕES## ##INSCRIÇÃO## ##PROGRAMAÇÃO##

Capa > Seminário Hispano Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade > VIII Seminário Hispano-Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade (8shb) 2019 > Gestão da Informação, Comunicação e Organização do Conhecimento > **Rogo**

Tamanho da fonte:

O Valor da Informação na Sociedade do Conhecimento
Gysele Fernandes dos Santos Rogo, Eder Cesar de Souza, Francisco Carlos Paletta

Última alteração: 2019-12-11

Resumo

Introdução: Na sociedade pós-industrial, mais precisamente na revolução 4.0, a informação emerge como elemento imprescindível para o desenvolvimento econômico global, por meio da informação torna-se viável a interação entre nações e organizações dinamizando a inclusão social. A informação passou a ser considerada um insumo fundamental no sistema produtivo equiparando-se aos fatores, capital e humano, tornou-se imperativo em qualquer setor de atividade. Fato é que na contemporaneidade as organizações apresentam uma nova realidade a qual a informação/conhecimento se mostra como elementos determinantes de sucesso, meio pelo qual garante sua produtividade, capacidade de inovar e conseqüentemente a competitividade. Objetivo: O trabalho propõe entender o valor da informação na sociedade do conhecimento, na medida em que a relevância da informação é fator de precisão para tomada de decisão corporativa. E os objetivos específicos: identificar as contribuições da teoria dos jogos mediante a análise de informações perfeitas e imperfeitas na tomada de decisão; Entender como ocorre processos cognitivos na apropriação da informação e geração de conhecimento, que contribuem para os resultados da organização. Metodologia: Uma pesquisa bibliográfica, a partir de levantamento realizado no google acadêmico e na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e Anais do ENANCIB com uma abordagem qualitativa e quantitativa .Resultados: Infere-se que com a Teoria dos Jogos é possível compreender as influencias cognitivas no contexto do processo decisório, visto que focaliza o raciocínio dos sujeitos organizacionais e dos agentes que intervêm na organização, ponderando as variáveis que influem nos resultados. Ao considerar as dimensões da informação cria-se valor para o subsídio as decisões, sobretudo, a escolha da estratégias adotadas em relação a informação. Conclusão: A partir da analise de conceitos e definições , entende-se que os players devem ser capaz de identificar, analisar, interpretar e fazer a escolha das informações necessárias, avaliando as incertezas e as oportunidades compreendidas ao tomar decisões em um mercado dinâmico. A informação e o conhecimento apresentam uma função essencial no âmbito de um jogo, uma vez que ,com esses insumos a organização procura entender o contexto e construir um panorama favorável, projetando uma melhor performance em um ambiente caracterizado por incertezas As informações e conhecimentos sustentam a organização para garantir a sua sobrevivência, aumentando a produtividade e gerando diferenciais inovadores e competitivos .

Palavras-chave

teoria dos jogos; conhecimento; valor da informação; cognição; revolução 4.0

Referências

ABRAMCZUK, A. A. A prática da tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 2009. 151p.

ABRANTES, M. L. A Teoria dos Jogos e os oligopólios. Luanda: Faculdade de Direito de Luanda/Universidade Agostinho Neto, 2004. 120p

ARAÚJO, I. C. S. Correntes teóricas da ciência da informação. Ciência da Informação, Brasília, v.38, n.3, 2009. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1719>>. Acesso em: 12 jan. 2015.

AZEVEDO, G. M. et al. Dissuasão de entrada, teoria dos jogos e Michael Porter: convergências teóricas, diferenças e aplicações à administração estratégica. Caderno de Pesquisa em Administração, São Paulo, v.9, n.3, p.1-15, jun./set. 2002. Disponível em: <<http://www.regeusp.com.br/arquivos/v9n3art6.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2015.

- CAPURRO, R.; HJØRLAND, B. O conceito de informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v.12, n.1, 2007. Disponível em: <<http://www.eci.ufmg.br/pcionline/>>. Acesso em: 15 fev. 2015.
- CARDOSO, A. M. P. Pós-modernismo e informação: conceitos complementares? *Perspectiva em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v.1, n.1, p.63-79, 1996.
- CASTELLS, M.; CARDOSO, G. *The Network Society: From Knowledge to Policy*. Washington, DC: Johns Hopkins Center for Transatlantic Relations, 2005
- CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v.1.
- CHIANG, A. *Matemática para economistas*. São Paulo: Mcgraw-Hill do Brasil, 1982. 692p..
- CHOO, C. W. *A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2003.
- DAVENPORT, T.; PRUSAK, L. *Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação*. São Paulo: Futura, 1998. 316p.
- DAVIS, M. D. *Teoria dos jogos: uma introdução não-técnica*. São Paulo: Cultrix, 1973. 213p.
- DAY, G. S.; REIBSTEIN, D. J. (Org.). *A dinâmica da estratégia competitiva*. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 462p
- DE MEY, Marc. *The cognitive paradigm: na integrated understanding of scientific development* Chicago: University of Chicago, 1992
- DERVIN, B. Na overview of sense-making research: concepts, methods and results to date. In: INTERNATIONAL COMMUNICATIONS ASSOCIATION ANNUAL MEETING. Anais... Dallas (TX), 1983.
- ELSTER, J. **Solomonic judgements**: studies in the limitations of rationality. Cambridge: Cambridge University, 1989.
- FRANCELIN, M. M.; PINTO, F. A. **Conceitos na organização do conhecimento**. Recife: UFPE, 2011. Ebook.
- LE COADIC, Yves-François. *A ciência da informação*. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996.
- MCGEE, J.; PRUSAK, L. *Gerenciamento estratégico da informação*. Tradução: Astrid Beatriz de Figueiredo. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- NEUMANN, John von & MORGENSTERN, Oskar. *Theory of Games and Economic Behavior*. Princeton University, 1944.
- MAIMONE, G. D.; SILVEIRA, N. C. *Cognição humana e os Paradigmas da Ciência da Informação*. *Revista Eletrônica Informação e Cognição*, v.6, n.1, p.55-67, 2007. Disponível em: <http://www.portalppgci.marilia.unesp.br/reic/viewarticle.php?id=62>
- Acesso em: 2 fev. 2019.
- MILLER, J. P. *O milênio da inteligência competitiva*. Porto Alegre: Bookman, 2002. MIOTO, R. C. T.; LIMA, T. C. S. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katál**, Florianópolis, v. 10, n. esp., p.37-45, 2007.
- MORENO, N. A. *A informação nossa de cada dia na decisão organizacional*. **Pesquisa em Ciência da Informação**, Brasília, v.2, n.1, p.104-114, jan./dez. 2009.
- MORIN, E. *O método 3: o conhecimento do conhecimento*. Porto Alegre: Sulina, 1999.
- PASSOS, Alfredo. *Como Tomar Uma Decisão?* Portal da Administração. 2008. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/como_tomar_uma_decisao/22165/>. Acesso em: 25 ago. 2009.
- NUNBERG, G. **Farewell to the Information Age**. 1996. Disponível em: <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.488.8792&rep=rep1&type=pdf> . Acesso em: 4 fev. 2019.
- SARACEVIC, T; WOOD, J. B. **Consolidation l'information**: guide pour l'évaluation., la reorganization et le reconditionnement de l'information scientifique et technique: version proviso ire. Paris: UNESCO, 1986. Disponível em: <file:///C:/Users/nadia.ficht/Downloads/047738freo.pdf> Acesso em: 4 fev. 2019.
- SPIEGEL, T. *O processo cognitivo e a tomada de decisão: articulações necessárias*. 2011. 401 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://objdig.ufrj.br/60/teses/coppe_m/ThaisSpiegel.pdf> . Acesso em: 2 fev. 2019.
- PALETTA, Francisco Carlos; GODOY, Celso Jorge. *Informação e Inteligência Estratégica como Vantagem Competitiva em Rede Varejista*. *Revista Inteligência Competitiva*, v.4, n. 4, 2014.
- PEREIRA, M. J. L. de B.; FONSECA, J. G.I M. **Faces da decisão**: abordagem sistêmica do processo decisório. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- RAMOS, A. G. **A nova ciência das organizações**. Rio de Janeiro: FGV, 1982
- ROBERTS, F. *The effects of decision aid recommendations on users" cognitive processes, memories, and judgments*. 2002. (Tese de Ph.D.) - The University of Tennessee, 2002.

ROBREDO, J. **Da ciência da informação revisitada aos sistemas humanos de informação**. Brasília: Thesaurus; SSRR Informações, 2003.

ROZADOS, H B. F. A Ciência da Informação em sua Aproximação com as Ciências Cognitivas. Em questão, v.9, n.1, 2003. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/62>>. Acesso em: 10 fev. 2019.

VARELA, A.; BARBOSA, M. L. A.; FARIAS, Maria Giovanna Guedes. Abordagem cognitiva para gestão do planejamento estratégico nas organizações. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 5, n. 2, p. 49-68, jul./dez. 2015

VAITSMAN, H. S. **Inteligência empresarial: atacando e defendendo**. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.

WILSON, T. D. Information behaviour: an interdisciplinary perspective. Information

Processing and Management, v. 33, n. 4, p. 551-572, 1997. Disponível em:

<http://informationr.net/tdw/publ/infbehav/cont.html> . Acesso em: 25 jul. 2012.

WILSON, T. D. On user studies and information needs. **Journal of Librarianship**, v. 37, n.1,p. 3-15, 1981. Disponível em: <<http://informationr.net/tdw/publ/papers/1981infneeds.html>>. Acesso em: 10 fev. 2019.

WURMAN, R. S. **Ansiedade de informação: como transformar informação em compreensão**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002.